

Relatório de Atividades do Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas - 2020”

Mês 04 – Abril

Introdução

O projeto Fortalecimento de Vínculos - “Pés e Pessoas - 2020” envolve um conjunto de ações direcionadas ao público infanto-juvenil de 7 a 17 anos em situação de risco social. O projeto é desenvolvido pelo Espaço Cultural Pés no Chão, entidade social credenciada para atuar junto à Prefeitura de Ilhabela no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado com grupos organizados de modo a prevenir situações de risco social, ampliar trocas culturais e vivenciais, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo.

O relatório segue os conteúdos descritos no projeto nos itens:

- 13 - Metodologia/Operacionalização,
- 14 – Atividades a serem desenvolvidas e
- 21 – Monitoramento e Avaliação.

Item 13 - Metodologia/Operacionalização

A – Captação de público e formação de grupos

Em virtude da paralização, no mês de abril não foi feita captação de público nas escolas em virtude da suspensão das aulas presenciais. A partir do retorno das férias coletivas dos instrutores, todos os esforços estão sendo direcionados a promover a migração dos alunos já inscritos do projeto, das aulas presenciais para as aulas virtuais. Isto está sendo feito através de contatos telefônicos e Whatsapp.

O quadro a seguir revela o número de vagas preenchidas em março de 2020. Nesse período contávamos com 141 alunos. Em abril estamos apresentando o mesmo quadro de integrantes do mês anterior, pois são estes alunos que estão sendo contatados e convidados a participar das atividades virtuais que terão início a partir de maio.

Lista de alunos do projeto em abril

Oficinas	Número de alunos em Março	Entradas	Saídas	Número de alunos em Abril
Acrobacia 1 Pés no Chão	9	0	0	9
Acrobacia 2 PEI-Itaquanduba	2	0	0	2
Acrobacia 3 NAS-Itaquanduba	7	0	0	7
Acrobacia 4 E.M. Dercy de Castro	19	0	0	19
Artes e Ofícios - 6 Turmas Espaço Artes e Ofícios	39	0	0	39
Artes Marciais – 3 turmas NAS-Sul	17	0	0	17
Dança e Aéreos Pés no Chão	5	0	0	5
Música em Cena Pés no Chão	7	0	0	7
Teatro 1 Pés no Chão	19	0	0	19
Teatro 2 E.M. José Benedito	14	0	0	14
Dança (Entrenós) * Pés no Chão	1	0	0	1
Teatro Infantil (EntreNós)* Pés no Chão	4	0	0	4
Sub-totais	143	0	0	143
Alunos que fazem duas atividades no projeto **				2
Total				141

(*) Alunos inscritos no Projeto Pés e Pessoas que realizam atividades em oficinas do Projeto EntreNós.

(**) Os alunos Adrian dos Santos Souza e a aluna Sarah Pereira Feitosa frequentam duas atividades no Projeto Pés e Pessoas.

B - Acolhimento

Houve um trabalho intenso de acolhimento através de contatos telefônicos com as famílias. Em abril, no período em que a maior parte dos colaboradores cumpriu férias coletivas determinadas pela Secretaria, três integrantes do projeto ficaram trabalhando em “Home Office” e em escala na entidade. Eles deram continuidade aos serviços de gestão e colaboraram com a Prefeitura no cadastramento dos familiares dos alunos do Pés e Pessoas nos programas de auxílio aos impactados pela pandemia do coronavírus, por meio de benefícios sociais.

Através dos contatos telefônicos foi possível identificar as famílias mais impactadas, e ajudá-las a enfrentar este momento tão delicado da Pandemia. Várias delas têm dificuldade em lidar com burocracias e tecnologias, e se atrapalham ao preencher os formulários virtuais. A colaboração da entidade envolveu o contato e o acompanhamento, feito através de várias ligações, trocas de mensagens escritas e em áudio, percorrendo com elas a sequência de demandas de cada um dos programas a que as famílias tinham direito.

Desde o dia 01 de abril, foram realizados contatos com os familiares dos alunos e os que manifestaram a necessidade de recebimento de cesta básica, encaminhamos os dados para o CRAS para avaliação das técnicas da Secretaria. Para os casos autorizados, o CRAS informava a data de disponibilização do benefício para a equipe do Pés no chão, que entrava em contato com as famílias para a retirada na data agendada.

Após a capacitação no dia 03 de abril, iniciamos o contato com as famílias para auxiliá-las no cadastro dos benefícios do Cartão Alimentação e do Aluguel Emergencial, além de darmos continuidade dos encaminhamentos para a cesta básica.

Durante o mês de abril, entramos em contato com cerca de 80 famílias de alunos do projeto. A estratégia de abordagem foi entrar em contato primeiramente com as famílias que possuíam NIS e/ou com as famílias que a equipe conhecia o seu histórico de fragilidade social.

As famílias com menos necessidades, ainda assim serão atendidas durante o mês de maio.

Durante esses contatos, também informamos as famílias sobre outros programas sociais ofertados pelo Governo Federal.

Além disso, aproveitando o contato, informamos os familiares sobre o início das aulas através das mídias sociais que serão efetivamente implantadas a partir de maio. Também pesquisamos quais os meios de comunicação que elas tinham a sua disposição para auxiliar os alunos nas aulas virtuais.

É importante ressaltar que o acolhimento realizado pelo projeto junto às famílias, em um momento de extrema fragilidade, potencializou muito o vínculo delas com o Pés no Chão, os pais dos alunos demonstraram um sentimento de gratidão muito grande por conta dos contatos e percebemos o quanto o Serviço de Convivência será intensificado quando as atividades retornarem a sua normalidade.

C – Acompanhamento Pessoal

Em abril não ocorreu acompanhamento pessoal.

D – Oficinas

Os planejamentos a seguir foram elaborados pelos instrutores das oficinas do Projeto Pés e Pessoas no período de 21 a 30/4, após as férias coletivas que ocorreram entre 1 e 20 de abril. Eles abordam as atividades que serão implantadas a partir de maio durante a fase de quarentena, determinada pela Prefeitura Municipal de Ilhabela em virtude da Pandemia do Novo Coronavírus.

Seguem abaixo os planejamentos das aulas virtuais das oficinas de Música em Cena, Teatro I, Teatro II, Acrobacias I, II, III e IV, Artes e Ofícios e Artes Marciais.

Oficina Música em Cena

Plano de Aulas on-line por meio do WhatsApp, não necessariamente em tempo real.

Os registros do desenvolvimento das aulas e presenças dos alunos serão relatados por escrito pela professora e encaminhados aos coordenadores do Pés no Chão.

Passo 1- Realizar contato com os alunos e montar grupo virtual

Passo 2 - Desenvolver atividades sobre o tema CIRCO

Objetivo: Aquisição de conhecimentos relacionados à história do circo, incluindo suas músicas, dramatização e sua utilização em obras visuais. Conhecer vários tipos de

profissionais que trabalham no circo. Identificar e conscientizar alunos acerca da domesticação de animais. Saber como vive a família circense.

Oficina Teatro 1 – Pés o Chão

As aulas que estão sendo elaboradas para o período de quarentena devem acontecer em ambientes virtuais. Elas ocorrerão em tempo real, através de plataformas de videoconferência (Zoom, Messenger, Google Meeting...).

As aulas sempre começarão com exercícios que favoreçam a integração do grupo, e que garantam que todos estejam conectados antes da introdução de temas e conteúdos. Para este momento dedicaremos todo o tempo necessário, afim de que ninguém se sinta perdido ou com dificuldades.

Após o acolhimento/aquecimento sempre faremos uma leitura coletiva de um dos textos sugeridos pelos alunos. Como o teatro se apoia na palavra escrita, a leitura será um dos rituais que acontecerão em todas as aulas.

Através dos exercícios, sempre será dado um espaço para que todos possam interagir verbalmente e visualmente, garantindo a participação de todos.

Oficina Teatro 2 – E.M. José Benedito

As atividades serão orientadas e realizadas através do WhatsApp. Serão feitos encontros virtuais com os alunos através do aplicativo MEET.

Os registros das aulas e a participação dos alunos serão relatados por escrito pela professora, e encaminhados por e-mail aos coordenadores do projeto “Pés e Pessoas”.

Os alunos de teatro da Escola José Benedito serão contatados para a montagem de um grupo virtual e orientados sobre o novo formato de aula e a plataforma que irá ser utilizada.

Será realizada uma pesquisa para o desenvolvimento das atividades para as aulas virtuais. Ocorrerão duas aulas virtuais por semana.

Oficinas de Acrobacias

As oficinas de Acrobacia do Projeto Pés e Pessoas ocorrem na E.M. Dercy de Andrade, no NAS – Itaquanduba, atendendo alunos da E.M. Ophelia Reale, no PEI – Itaquanduba, com alunos da E.M. Waldemar Belizário e no Pés no Chão, e serão

adaptadas durante a Pandemia do Coronavírus, ou enquanto durar o isolamento social.

Como as atividades foram repentinamente suspensas, num primeiro momento foi preciso retomar o contato dos alunos, para orientá-los e incentivá-los a participar das aulas que acontecerão on line, através do Whatsapp via celular. Esses contatos foram realizados entre os dias 27 e 30 de abril.

A proposta das oficinas de acrobacia através de meios virtuais está relacionada ao momento que estamos vivendo, e também estamos informando as famílias dos alunos, dos cuidados que devemos ter nesta pandemia com relação à higiene. O cuidado de estar sempre com as mãos limpas, se expandindo para o corpo todo e o ambiente em que se vive. Além disso, o instrutor irá desenvolver atividades através das quais os alunos possam interagir, através de ferramentas tecnológicas como o celular e/ou computador, com fotos, vídeos, textos, poesias, música, dança, cenas, desenhos, enfim podendo usar toda e qualquer linguagem artística.

Oficinas de Artes e Ofícios

As instrutoras entraram em contato com as famílias dos alunos e combinaram com elas a seguinte estratégia: elas irão preparar os materiais de trabalho de cada um dos alunos, e suas famílias, individualmente, em horário pré-agendado irão buscar o material. Se os alunos tiverem alguma dificuldade, entrarão em contato com as instrutoras por Whatsapp, que darão orientações para eles. Ao terminar a tarefa, a família entregará o trabalho feito pelo aluno para a instrutora, e já trará o material da próxima atividade.

Oficina de Artes Marciais

Assim que retornou das férias, o instrutor entrou em contato com as famílias, e no dia 28/4 apresentou uma vídeo-aula em seu Facebook para 5 alunos, como teste. A partir de maio, ele irá realizar as aulas à distância através da plataforma Zoom. Os alunos deverão baixar e instalar esse aplicativo. Para os alunos avançados, as aulas serão dadas pelo WhatsApp.

Sua intenção é desenvolver as atividades por meio de vídeo-aulas, contendo a estrutura básica de uma atividade presencial.

E – Encontro com as famílias

Não houve Encontro com as famílias neste mês.

F – Oficinas especiais

Não houve atividades no período.

G – Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

14.1 – Ações Administrativas

A – Capacitação

No dia 03 de abril, foi oferecida pela Prefeitura uma oficina de capacitação para os funcionários da Prefeitura e para integrantes dos projetos parceiros. O objetivo foi que eles se inteirassem do sistema operacional para o cadastramento dos interessados nos Programas Emergenciais oferecidos à comunidade por ocasião da Pandemia do Covid - 19. Essa capacitação permitiu que os integrantes do projeto ali presentes reunissem os conhecimentos necessários para estabelecerem contato com as famílias dos alunos do projeto Pés e Pessoas, as apoiassem neste período tão conturbado, e as ajudassem a se inscrever nos programas de auxílio.

B- Reunião técnica

No fim de março, houve diversas reuniões virtuais no grupo de professores do Whatsapp, nas quais foram ajustadas questões como férias coletivas, data de retorno, e as novas estratégias que seriam adotadas a partir de então, como as atividades que os instrutores realizariam a partir de maio através de plataformas virtuais. Ficou então estabelecido que assim que retornassem de férias no dia 21/4, e até o final do mês, eles deveriam apresentar um planejamento das aulas a serem implantadas já no mês de maio.

Seguindo essas diretrizes, assim que retornaram das férias, houve uma intensa troca de mensagens e reuniões virtuais em vídeo com os instrutores através do grupo de Whatsapp. Elas incluíram ideias ligadas às novas tecnologias, sugestões sobre o uso das ferramentas, uso do vídeo, aulas online, áudio aula, experimentações em vídeo aulas, esclarecimento de dúvidas, Todos os professores procuraram adaptar sua linguagem às novas ferramentas virtuais. Paralelamente, eles assumiram a responsabilidade de conversar com seus alunos e convidá-los a participar das atividades virtuais.

Como todos os alunos precisarão ter acesso à Internet para poder participar das atividades, aqueles que não possuem celulares precisarão da ajuda dos pais, uma vez que estes terão que emprestá-los aos filhos. Neste sentido, a questão de acesso à Internet foi incluída na conversa dos instrutores com alunos e seus pais, assim como o apoio da família para a continuidade do processo de seus filhos dentro desta nova plataforma.

C - Planejamento

Conforme mencionado no relatório de março, as aulas do projeto estavam acontecendo normalmente quando fomos informados que – em função da presença do coronavírus – as atividades escolares seriam suspensas pela Prefeitura. Seguindo as medidas adotadas pelas escolas, mantivemos as oficinas até dia 17 de março e no dia 18 de março suspendemos todas as atividades.

Em 19 de março recebemos da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, o memorando 291/2020, emitido pelo Departamento Jurídico da Prefeitura referente às Atividades das OSC parceiras no período da paralização. O documento sugeriu a possibilidade de concessão de férias coletivas para os colaboradores, assim como a alternativa de reposição das horas não trabalhadas entre o período de 18 a 31 de março, que deveriam ser convertidas em banco de horas devido à suspensão das atividades do projeto. No dia 20 de março, encaminhamos um ofício para a Secretaria, informando que todos os colaboradores concordaram com as sugestões apresentadas.

Desta forma, seguindo essas orientações, concedemos férias coletivas no período de 01 a 20 de abril para todos os colaboradores do projeto, exceto para três integrantes da equipe de gestão. Eles ficaram trabalhando em “Home Office” e em escala na entidade, dando continuidade aos serviços de gestão dos projetos e colaborando com a Prefeitura no cadastramento dos familiares dos nossos alunos nos programas de auxílio aos impactados pela pandemia do coronavírus, por meio de benefícios sociais, conforme citado no item B – Acolhimento.

No dia 03 de abril, esses três colaboradores participaram da capacitação realizada pela Prefeitura e se inteiraram do sistema operacional para o cadastramento das pessoas.

As famílias contatadas são as dos alunos do Projeto Pés e Pessoas, e estes grupos familiares são os que se encontram em maior fragilidade social.

A partir do dia 21 de abril, com o retorno das férias dos colaboradores do projeto, demos continuidade aos atendimentos e acompanhamentos aos familiares e iniciamos

um planejamento com a equipe de instrutores, visando a elaboração de uma metodologia que utilizará a internet e mídias sociais para as novas aulas e atividades que serão ministradas aos alunos a partir de maio.

D – Indicadores de Avaliação

Neste mês mantivemos o mesmo número de alunos do mês anterior, uma vez que todos eles estão sendo contatados para participarem das aulas virtuais, que ocorrerão a partir de maio. Neste sentido contamos no indicador 1 com **141** alunos matriculados.

Com relação ao indicador 2, ressaltamos que no mês de abril não houve mensuração de frequência em virtude da suspensão das aulas presenciais, geradas pela Pandemia. Após a determinação e o cumprimento de férias coletivas, os instrutores retornaram às atividades criando um planejamento de aulas virtuais que serão implantadas a partir de maio.

14.2 – Ações junto aos usuários/Famílias

A – Acolhida

Não ocorreu acolhida neste mês.

B – Visita Domiciliar

Esta atividade foi suprimida do projeto por orientação da Secretaria de Desenvolvimento Social – CRAS.

C – Encaminhamento

Não ocorreu encaminhamento neste mês

D – Reuniões com usuários

Não ocorreram reuniões com os usuários do projeto

E – Atividades técnicas e coletivas

Não ocorreram atividades técnicas e coletivas no mês

F – Atividades Educativas

Não ocorreram atividades educativas.

G – Atividades Recreativas

Não ocorreram atividades recreativas

H – Atividades temáticas

Não ocorreram atividades temáticas em abril

21 - Monitoramento e Avaliação – Mês de abril

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 130 a 150 beneficiários

Resultado – No mês de abril foram atendidos **143** beneficiários.

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – Não foi apurada a frequência no mês de abril pelos motivos apontados no item 14.1- D – Indicadores de Avaliação

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Indicador 3 – Número de visitas domiciliares realizadas - ação suprimida do projeto

Indicador 4 - Número de beneficiários que participaram das atividades internas e externas – 60%

Resultado – Não houve atividade interna no período

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Trimestral

Indicador 5 - Número de beneficiários acolhidos versus número de participantes de eventos familiares - 70%

Resultado – Não houve encontro com os familiares

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 6 – Pesquisa de satisfação com o projeto junto aos usuários e familiares - 60% de avaliações boas e ótimas

Resultado – Não houve a realização de pesquisa junto aos usuários.

Meio de verificação – Amostragem de questionários de avaliação aplicados ao público nos Encontros.

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 7 - Pesquisa qualitativa sobre o relacionamento interpessoal da equipe do projeto. Ambiente harmonioso de trabalho no projeto

Resultado – Não houve no período

Meio de verificação - Relatório

Periodicidade – Semestral

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 20 de maio de 2020